

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

## **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

|  |
|--|
| <b>DISCIPLINA:</b><br>ALFABETIZAÇÃO DE PESSOAS JOVENS E ADULTAS  |
| <b>EMENTA</b>  |
| História da alfabetização popular no Brasil: sua finalidade, sentidos e significados. Políticas públicas em alfabetização destinadas às pessoas jovens, adultas e idosas, no Brasil. Processos cognitivos da aprendizagem de jovens e adultos. Conteúdos e alternativas metodológicas para o ensino da língua escrita, na alfabetização das pessoas jovens, adultas e idosas. Escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas.   |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |
| 1. Origem da Educação de Jovens e Adultos no Brasil 2. A Educação de Jovens e Adultos como modalidade educativa 3. Diversidade sociocultural dos educandos da EJA 4. Singularidades da mediação pedagógica 5. Relações de ensino-aprendizagem: metodologias de ensino.   |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• ARROYO, M. Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017.</li><li>• CANÁRIO, R. Educação de adultos: Um campo e uma Problemática. Educa, Formação. 4ª ed. Lisboa, 2013.</li><li>• CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis- RJ: Vozes, 2008.</li><li>• FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 26. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.</li><li>• FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.</li><li>• GUÉRIOS, E.; SOEK, A. M. et al. (org.) Complexidade e educação: diálogos epistemológicos transformadores. Editora CRV, 2017.</li><li>• HARACEMIV, S. M. C.; SOEK, A.; CIRINO, R. B. Prática pedagógica na Educação de Jovens e Adultos. 2. ed. Curitiba: UFPR, 2010. v. 1.</li><li>• HARACEMIV, S. M. C.; SOEK, A.; STOLTZ, T.; CIRINO, R. B. Sujeitos da Educação de Jovens e Adultos. 2. ed. Curitiba: UFPR, 2010. v. 1.</li><li>• MORTATTI, M. do R. L. (org.). Alfabetização no Brasil: uma história de sua história. São Paulo: UNESP, 2012.</li><li>• OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Paulo Freire: gênese da educação intercultural no Brasil. Curitiba: CRV, 2015.</li><li>• PICCOLI, L.; CAMINI, P. Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade. Porto Alegre: Edelbra, 2012. Coleção: Entre Nós - Anos Iniciais.</li><li>• PINTO, A. V. Sete lições sobre educação de adultos. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.</li><li>• ROMAO, J. E.; GADOTTI, M. (org.). Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</li><li>• SOEK, A. M. et al. Mediação pedagógica na alfabetização de jovens e adultos. Curitiba: Ed. Positivo, 2009.</li></ul> |

|   |
|---|
| <b>DISCIPLINA:</b><br>DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR   |
| <b>EMENTA</b>   |
| O papel do professor universitário. Andragogia. Reflexões sobre a teoria e a prática. Relacionamento professor-aluno. O planejamento no ensino superior: definição de objetivos, seleção de conteúdos, escolha de metodologias. Plano de aula. Aula expositiva. Trabalhos em grupo. Metodologias ativas: aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, movimento maker, sala de aula invertida, aprendizagem entre times. Uso do portfólio no ensino superior. Novas tecnologias educacionais. Avaliação comprometida com a aprendizagem.  |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |
| 1. O papel do professor universitário ontem e hoje 2. Andragogia: a contextualização do ensino e da aprendizagem 3. Organização do trabalho docente 4. Metodologias ativas no contexto universitário 5. A avaliação como caminho para a aprendizagem.   |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• ALMEIDA, M. I. DE. Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.</li> <li>• CUNHA, M. I. (ORG. Estratégias institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as assessorias pedagógicas universitárias: memórias, experiências, desafios e possibilidades. 1. ed. Araraquara: Junqueiras&amp;Marin, 2014.</li> <li>• AMBROSIO, M. O uso do portfólio do ensino superior. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.</li> <li>• ZABALZA, M. A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.</li> </ul> |

|  |
|--|
| <b>DISCIPLINA:</b><br>TRANSTORNOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM   |
| <b>EMENTA</b>  |
| Desenvolvimento da aprendizagem no ser humano. Estruturas cerebrais que desenvolvem a aprendizagem. Principais transtornos e dificuldades de aprendizagem. Fatores que interferem na aprendizagem. Prevenção, diagnóstico e intervenção dos problemas de aprendizagem.   |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |
| 1. Processos de aprendizagem 2. Dificuldades de aprendizagem 3. Transtornos de aprendizagem 4. Fatores que interferem na aprendizagem 5. Prevenção, diagnóstico e intervenção.   |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2003.</li> <li>• CAPELLINI, Simone Aparecida. Programa de intervenção com as dificuldades ortográficas. São José dos Campos. SP: Pulso, 2013.</li> <li>• FURTADO, Valéria Queiroz. Dificuldades de aprendizagem da escrita: uma intervenção psicopedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.</li> <li>• GRUNSPUN, Haim. Distúrbios neuróticos da criança: psicopatologia e psicodinâmica. São Paulo: Atheneu, 2003.</li> <li>• HUDSON, Diana. Dificuldades específicas de aprendizagem: ideias práticas para trabalhar com dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, TDAH, TEA, Síndrome de Asperger, TOC. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.</li> <li>• KEINERT, Maria Helena Jansen de Mello. Espectro autista: O que é? O que fazer?, Curitiba: Ithala, 2017.</li> <li>• MORAIS, Antônio Manuel Pamplona. Distúrbios da aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica. São Paulo: Edicon, 2006.</li> </ul> |

- NICO, Maria Angela Nogueira. Como lidar com a dislexia. São Paulo: Hogrefe. 2020.
- PORTILHO, Evelise. Como se aprende? Estratégias, estilos e metacognição. Rio de Janeiro: Wak, 2011.
- WAJNSZEJN, Alessandra Caturani. Desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem escolar: o que o professor deve dominar para ensinar bem? Curitiba: Melo, 2010.

|  |
|--|
| <b>DISCIPLINA:</b><br>PRÁTICAS SIGNIFICATIVAS EM ALFABETIZAÇÃO   |
| <b>EMENTA</b>  |
| A inter-relação entre alfabetização e letramentos múltiplos. A variação linguística em sala de aula. O processo de apropriação do sistema de escrita e as hipóteses por trás dos erros. A linguagem oral no espaço escolar. Práticas de leitura e de escrita. Literatura infantil e formação de leitores. A avaliação das práticas de língua oral e escrita.   |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |
| 1. A inter-relação entre alfabetização e letramentos múltiplos 2. O processo de aquisição da escrita pela criança 3. Práticas de uso e reflexão sobre a oralidade e a escrita 4. O texto literário na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental 5. Avaliação de oralidade, leitura e escrita.  |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• BELINTANTE, C. Oralidade e alfabetização. São Paulo: Cortez, 2014.</li> <li>• BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna. São Paulo: Parábola, 2004.</li> <li>• BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC/Sealf, 2019. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf">http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf</a>. Acesso em: 22 dez. 2020.</li> <li>• CAGLIARI, L. C. Alfabetizando sem o bá-bé- bi- bó-bu. São Paulo: Scipione, 2008.</li> <li>• CARVALHO, M. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.</li> <li>• COSTA, M. M. da. Metodologia do ensino da literatura infantil. Curitiba: IBPEX, 2007.</li> <li>• COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2016.</li> <li>• FARACO, C. A. Escrita e alfabetização. São Paulo: Contexto, 2005.</li> <li>• MOLL, J. Alfabetização possível reinventando o ensinar e o aprender. São Paulo: Mediação, 2011.</li> <li>• ROJO, R.; MOURA, E. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</li> <li>• ROJO, R.; BARBOSA, J. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.</li> <li>• SMOLKA, A. L. B. A criança na fase inicial da escrita. São Paulo: Cortez, 2017.</li> <li>• SOARES, M. Alfabetização e Letramento. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017.</li> <li>• YUNES, E. Professor leitor: uma aprendizagem e seus prazeres. Curitiba: Hum Publicações, 2016.</li> </ul> |

|  |
|--|
| <b>DISCIPLINA:</b><br>ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS   |
| <b>EMENTA</b>  |
| Os conceitos de alfabetização, de letramento e a prática pedagógica do professor alfabetizador. Políticas Nacionais de Alfabetização. As habilidades metalinguísticas e o processo de alfabetização e letramento. Alfabetização e cognição. A avaliação e as fases de desenvolvimento na aprendizagem da leitura e da escrita. |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |

1. Alfabetização e letramento: conceitos e trajetória histórica 2. Políticas Nacionais de Alfabetização 3. As habilidades metalinguísticas e o processo de alfabetização e letramento 4. Processos cognitivos e estratégias de ensino para a compreensão leitora 5. A produção de textos no processo de alfabetização.

**BIBLIOGRAFIA**

- ADAMS, M.J. Consciência fonológica em crianças pequenas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- ALLIENDE, F.; CONDEMARÍN, M. A leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA - Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC/Sealf, 2019. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno\\_pna\\_final.pdf](http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf). Acesso em: 22 dez. 2020.
- CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e letrar. Petrópolis: Vozes, 2005.
- COSENZA, Ramon. M.; GUERRA, Leonor B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Artmed: Porto Alegre, 1999.
- FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 2001.
- GONTIJO, Claudia Maria. Alfabetização: a criança e a linguagem escrita. São Paulo: (Editora?) 2003.
- GUIMARÃES, S.R.K.; PAULA, F.V. (orgs.) Compreensão da leitura. São Paulo: Vetor, 2019.
- SNOWLING, M.J.; HULME, C. A ciência da leitura. Porto Alegre: Penso: 2013.
- SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.
- MALUF, Maria Regina. (org.). Metalinguagem e aquisição da escrita: contribuições da pesquisa para a prática da alfabetização. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Claudia. (Orgs.). Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Penso, 2013.
- MOOJEN, Sônia Maria Pallaoro. A escrita ortográfica na escola e na clínica: teoria, avaliação e tratamento. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
- MORAIS, Artur Gomes de. Práticas do ensino do SEA: princípios gerais e atividades voltadas a compreender as propriedades do sistema. São Paulo: Melhoramentos, 2012.
- MORAIS, Artur Gomes de. Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
- RELVAS, M.P. Que cérebro é esse que chegou à escola? Rio de Janeiro: Wak, 2017.
- ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- SANTOS, M.J.; BARRERA, S.D. (orgs.). Aprender a ler e escrever. São Paulo: Vetor, 2019.
- SPINILLO, Alina Galvão; CORREA, Jane. A escrita de textos por crianças. São Paulo: Vetor, 2019.

**DISCIPLINA:**

AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL

**EMENTA**

Abordagem histórica dos conceitos e métodos de alfabetização e letramento. Modelos de letramento e práticas de alfabetização. Os eixos das capacidades linguísticas na alfabetização: leitura, escuta, escrita e oralidade. Letramento e avaliação na prática pedagógica interdisciplinar. Avaliação na alfabetização. Distúrbios de aprendizagem. Ambiente alfabetizador. Perfil do Professor alfabetizador.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. A trajetória dos conceitos de alfabetização e letramento 2. Concepções e implicações atuais dos conceitos de alfabetização e letramento 3. Ressignificando os processos de ensinar e aprender 4. Os desafios do processo de aquisição da língua escrita 5. O alfabetizador e a busca por sua identidade.

**BIBLIOGRAFIA**

- SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2012.
- ANGELA B. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade).
- CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015
- MOLL, Jaqueline. Alfabetização possível reinventando o ensinar e o aprender. São Paulo: Mediação, 2011.
- WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática. 2011.
- FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. São Paulo: Contexto, 2013.
- FREIRE, Paulo e MACEDO, Donaldo. Alfabetização - Leitura do mundo. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- JOLIBERT, Josette; SRAIKI, Christiane. Caminhos para aprender a ler e escrever. São Paulo: Contexto, 2012.

**DISCIPLINA:**

**A FUNÇÃO SOCIAL DA LEITURA E ESCRITA**

**EMENTA**

Concepções teórico-metodológicas da alfabetização. A escrita como sistema de codificação ou representação. A abordagem teórica no enfoque socioconstrutivista. Didática dos níveis de alfabetização. Processos de ensinar e aprender alfabetização. A função social da escrita. Alfabetização e letramento. Inserção no cotidiano escolar da educação básica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Alfabetização: uma palavra, muitas representações 2. Psicogênese da língua escrita 3. Conhecimentos linguísticos necessários ao alfabetizador 4. A prática alfabetizadora na atualidade 5. Os desafios de alfabetizar, letrar e formar leitores.

**BIBLIOGRAFIA**

- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- MORAIS, A. G. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Como eu ensino).
- SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2017.
- KLEIMAN, A. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 2008.
- CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística. 10. ed. São Paulo: Scipione, 2007.
- CARVALHO, M. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- CARVALHO, M. Guia prático do alfabetizador. 5. ed. São Paulo: Ática, 2007. (Princípios, 243).
- LEMLE, M. Guia teórico do alfabetizador. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. (Princípios, 104).
- LERNER, D. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- SOARES, M. Alfabetização e letramento. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

|   |
|---|
| <b>DISCIPLINA:</b><br>POLÍTICAS PÚBLICAS, CURRÍCULO E PLANEJAMENTO  |
| <b>EMENTA</b>   |
| Concepções e histórico do currículo. Caracterização do currículo e fundamentos. A relação entre currículo e cultura escolar. Currículo e organização do trabalho pedagógico. O currículo como construção do conhecimento. Planejamento e avaliação do currículo. Processo metodológico da organização curricular. Relação entre a teoria curricular e as tendências pedagógicas. Função dos diferentes sujeitos na produção do currículo em ação.   |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |
| 1. Currículo e sociedade 2. Teorias curriculares: semelhanças, diferenças e especificidades 3. Currículo e conhecimento escolar 4. Currículo e cultura 5. Currículo em ação: reflexões sobre a prática pedagógica 6. Currículos em prol do direito à aprendizagem 7. Currículo e organização do trabalho pedagógico 8. Os sujeitos do currículo escolar 9. Currículo na educação em tempo integral 10. Base Nacional Comum Curricular: debates e reflexões.   |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• ARROYO, Miguel. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.</li> <li>• MOLL, Jaqueline (Org). Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.</li> <li>• MOREIRA, Antônio Flávio. TADEU, Tadeu. Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 2013.</li> <li>• SACRISTÁN, José Gimeno. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Penso. 2017.</li> <li>• SILVA, Tomas Tadeu. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</li> <li>• CANDAU, Vera Maria. MOREIRA, Antônio Flavio. Multiculturalismo: Diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: 2008.</li> <li>• CURY, Carlos Roberto Jamil. REIS, Magali. ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. Base Nacional Comum Curricular: Dilemas e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2018.</li> <li>• LIBÂNEO, José Carlos. OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: Políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.</li> <li>• RIBEIRO DA SILVA, Mônica. Perspectivas curriculares contemporâneas. Curitiba: Ibpex, 2011.</li> <li>• SACRISTÁN: José Gimeno. Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.</li> <li>• VASCONCELLOS, Celso dos S. Currículo: a atividade humana como princípio educativo. São Paulo: Libertad, 2011.</li> </ul> |

|  |
|--|
| <b>DISCIPLINA:</b><br>CULTURA E DIVERSIDADE  |
| <b>EMENTA</b>  |
| Conceito de educação e a diversidade curricular. A formação docente e perspectivas de atuação. Histórico, legislação e as políticas públicas de avaliação nos níveis de ensino. Modalidades de ensino, finalidades, objetivos e características curriculares. Variadas modalidades de ensino e especificidades. O panorama brasileiro da diversidade da educação e as ações para a universalização de acesso à educação. |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |
| 1. A prática docente na diversidade 2. Níveis de ensino 3. Modalidades de ensino 4. Educação Profissional 5. Educação em Tempo Integral 6. Educação de Jovens e Adultos 7. Educação Especial e a inclusão 8. Educação a Distância 9. Educação do Campo e Educação Indígena 10. Panorama da diversidade da educação no Brasil.  |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>  |

- FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Pedagogia e prática docente. São Paulo: Cortez, 2013.
- OLIVEIRA, Romualdo Portela de Oliveira; ADRIÃO, Thereza (Org.). Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2007.
- VALENTE, José Armando; MORAN José Manuel. Educação a distância: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus Editorial, 2011.
- MARTINS, Aracy Alves; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Maria de Fátima Almeida. Territórios educativos na educação do campo - escola, comunidade e movimentos sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- PACHECO, Eliezer. Perspectivas da educação profissional e técnica de nível médio - propostas de diretrizes curriculares nacionais. São Paulo: MODERNA, 2012.

| <b>DISCIPLINA:</b><br>TEORIAS DA APRENDIZAGEM   |
|---|
| <b>EMENTA</b>   |
| Principais teorias e teóricos da aprendizagem e do desenvolvimento humano. Teorias inatistas, ambientalistas, interacionistas e sociointeracionistas. Práticas pedagógicas liberais. Pedagogia da Escola Nova. Práticas progressistas. A epistemologia genética e a contribuição de Piaget para a pedagogia. Teoria sócio-histórico-cultural da aprendizagem. A importância das ideias de Vygotsky. O afeto e a construção do conhecimento em Wallon. Contribuições de Emilia Ferreiro. Método montessoriano e materiais para o desenvolvimento. O método natural de Célestin Freinet. Método Paulo Freire. Contribuições de Madalena Freire. A aprendizagem em espiral de Bruner. Ausubel e a aprendizagem significativa. A teoria das inteligências múltiplas de Gardner. Perrenoud e a teoria das competências. Importância das teorias de aprendizagem na formação dos professores.   |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |
| 1. A aprendizagem e o processo de aprender 2. As políticas educacionais e as práticas pedagógicas liberais 3. A escola e as práticas pedagógicas renovadas 4. A escola e as práticas pedagógicas progressistas 5. A teoria de Jean Piaget 6. O desenvolvimento social e a construção do juízo moral 7. A teoria sócio-histórico-cultural do desenvolvimento 8. A teoria de Vygotsky: pensamento e linguagem 9. A teoria de Henri Wallon 10. A teoria de Henri Wallon: emoção, movimento e cognição 11. Emília Ferreiro e a psicogênese da língua escrita 12. A aprendizagem segundo o método montessoriano 13. Célestin Freinet e o método natural 14. A Pedagogia Libertadora de Paulo Freire 15. Madalena Freire e a aprendizagem 16. Bruner e a aprendizagem em espiral 17. Ausubel e a aprendizagem significativa 18. Howard Gardner e a Teoria das Múltiplas Inteligências 19. Philippe Perrenoud e a Teoria das Competências 20. Teorias da aprendizagem e a formação de professor. |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1999.</li> <li>• BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Rio de Janeiro: Departamento Gráfico da Alerj, 2000.</li> <li>• LIBÂNEO, J. C. Adeus professor, adeus professora. Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2000.</li> <li>• MOREIRA, M. A. Ensino-aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo: Moraes, 1983.</li> <li>• RODRIGUES, A. S.; SILVA, A. T. R.; PARIZ, J. Teorias da aprendizagem. 2. ed. Curitiba: IESDE, 2011.</li> <li>• SAVIANI, Demerval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 40. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008, Coleção Polêmicas do Nosso Tempo; vol. 5.</li> <li>• BRUNER, J. S. Uma nova teoria da aprendizagem. Rio de Janeiro: Bloch, 1969.</li> </ul>                                   |

- FERREIRO, Emília. Reflexões sobre a alfabetização. 24. ed São Paulo: Cortez, 2001.
- FREINET, C. O método natural. Lisboa: Estampa, 1977.
- FREIRE, M. A paixão de conhecer o mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- GALVÃO, I. Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 13a edição. Petrópolis: Vozes, 2004.
- GARDNER, H. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- MONTESSORI, M. A criança. Lisboa: Portugalia, 1972.
- OLIVEIRA, M. K. de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1995.
- PERRENOUD, P. Construir as Competências desde a Escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

|   |
|---|
| <b>DISCIPLINA:</b><br>LITERATURA INFANTIL   |
| <b>EMENTA</b>   |
| Processo histórico de consolidação da literatura infantil como gênero literário de expressão e a formação de uma literatura infantil nacional. Público-alvo da literatura infantil, suas particularidades e o papel da literatura na sua formação. Estrutura do livro infantil: linguagem, forma e conteúdo. Papel e prática dos professores no trabalho com a literatura infantil. Legislação educacional e as diretrizes para o trabalho com literatura na escola. Literariedade em obras infantis para diferentes idades. Tendências atuais para o público infantil na literatura.   |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |
| 1. Processo histórico da literatura infantil 2. Literatura e leitor infantil 3. Estrutura do livro infantil 4. Temas da literatura infantil 5. Literatura infantil no currículo 6. Trabalho pedagógico com literatura infantil 7. Literariedade e análise de obras infantis.  |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• ABRAMOVICH, F. Literatura infantil. Gosturas e bobices. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2004.</li> <li>• ARIES, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: LTC, 2017.</li> <li>• COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: Teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2002.</li> <li>• COELHO, N. N. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo. Barueri, SP: Manole, 2010.</li> <li>• COMPAGNON, A. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 2014.</li> <li>• FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2009.</li> <li>• HUNT, P. Crítica, teoria e literatura infantil. 1. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2010.</li> <li>• MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</li> <li>• PAIVA, A.; SOARES, M. (orgs.) Literatura infantil: políticas e concepções. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.</li> <li>• RAMOS, Flávia. B.; PANOZZO, Neiva S. P. Mergulhos de leitura: a compreensão leitora da literatura infantil. Caxias do Sul: EDUCS, 2015.</li> </ul> |

|   |
|---|
| <b>DISCIPLINA:</b><br>MULTILETRAMENTOS E EDUCAÇÃO MIDIÁTICA   |
| <b>EMENTA</b>   |
| Multiletramentos na educação: linguagem hipermidiática, letramento digital e letramento midiático; letramentos políticos, letramento científico e letramentos críticos no contexto educacional e midiático. Pedagogia dos multiletramentos: estratégias e práticas de multiletramentos na educação; tecnologias e gêneros digitais como mediadores dos processos de (multi) letramento e seus aspectos cognitivos e sociais. Era da Pós-verdade e Educação midiática: legitimação da informação e da construção do conhecimento nas redes e formação da autonomia cognitiva dos estudantes; Recepção crítica e compartilhamento responsável das informações. Sociedade da infodemia e processos educativos: gênese e dinâmicas da infodemia; disseminação de conteúdos falsos e processos de ensino e aprendizagem escolar; estratégias de análise e validação de fontes e de discursos das redes e mídias sociais; desafios da educação midiática. Propostas pedagógicas para trabalhar com gêneros midiáticos na escola.  |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |
| 1. Multiletramentos e educação 2. Pedagogia dos Multiletramentos 3. Educação midiática 4. Sociedade da infodemia 5. Ensino-aprendizagem de gêneros midiáticos.  |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• BARTON, D.; LEE, C. (org.) Linguagem online: textos e práticas digitais. Tradução de Milton Camargo Mota. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial 2015.</li> <li>• COSCARELLI, C. V. (org.). Tecnologias para aprender. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.</li> <li>• FREITAS, M. T. A. Cibercultura e formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.</li> <li>• KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. Letramentos. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.</li> <li>• KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2012.</li> <li>• LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.</li> <li>• REMENCHE, M. L. R.; DIONÍSIO, M. L. Ler e escrever na cibercultura: concepções e práticas. 1. ed. Campinas: Pontes, 2021.</li> <li>• RIBEIRO, A. E.; NOVAIS, A. E. (org.). Letramento digital em 15 cliques. Belo Horizonte: RHJ, 2013.</li> <li>• ROJO, R. Letramentos, mídias, linguagens. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.</li> <li>• ROJO, R. Escol@ conect@d@: os multiletramentos e as TICs. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.</li> <li>• ROJO, R.; HELENA, R.; MOURA, E. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</li> </ul> |